RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 14 de Novembro de 2026

Desfile das campeãs tem despedida de Paolla Oliveira e Neguinho da Beija-Flor

CARNAVAL DO RIO DE JANEIRO

g1

O desfile das campeãs do Carnaval do Rio 2025 foi marcado pelas despedidas de Neguinho da Beija-Flor, intérprete da escola campeã, e de Paolla Oliveira, rainha de bateria da vice, Grande Rio.

A noite deste sábado (8) e madrugada de domingo (9) também teve protestos de integrantes da Grande Rio por conta das notas na disputa acirrada pelo campeonato.

A campeã do carnaval de 2025 começou sua concentração para o desfile já com os primeiros raios de sol no céu, pouco antes das 6h.



Paolla Oliveira chora antes do desfile da Grande Rio | Foto: Thaís Espírito Santo/g1

No início do desfile, o céu foi tomado pelos tons de azul dos sinalizadores usados na torcida.

Neguinho da Beija-Flor, o intérprete que se despede, iniciou o esquenta com o samba-enredo "Mulher, mulher", em homenagem ao Dia Internacional das Mulheres.

Grande Rio

O desfile da vice-campeã, Grande Rio, foi marcado pela emoção da despedida da rainha de bateria Paolla Oliveira.

E teve polêmica também: algumas pessoas que desfilam na ala Amigos da Grande Rio vestiram uma camiseta que dizia que a escola é a "verdadeira campeã".



Milton Nascimento no último carro da Portela, no desfile das campeãs do Rio | Foto: g1

A Grande Rio perdeu o título por um décimo, depois de receber duas notas 9.9 no quesito bateria.


Parabéns a Verdadeira
CAMPEÃ
o Carnaval 2025
G.R.E.S.

Camisa criada para o desfile das campeãs da Grande Rio | Foto: g1

Desfiles anteriores

O desfile das campeãs do Rio foi aberto pela Estação Primeira de Mangueira, que contou **as relações e influências do povo Bantu na formação do Rio de Janeiro.**

Antes da apresentação, shows de **Leci Brandão**, Ivete Sangalo e **Iza** embalaram o público dos camarotes e arquibancadas em homenagem ao Dia das Mulheres.


SER NEGRO E MORADOR DE FAVELA NÃO É C
BASTA DE VIOLÊNCIA POLIC
A juventude negra quer ter direitos plenos.

Destaque do desfile da Mangueira | Foto: g1

Em seguida, a Portela voltou a reverenciar o mestre Bituca, com o enredo **“Cantar será buscar o caminho que vai dar no sol - uma homenagem a Milton Nascimento”**.

Milton foi destaque em um dos últimos carros alegóricos.



Abertura da Portela no desfile das campeãs do Rio | Foto: g1

Por sua vez, a Viradouro iniciou seu desfile com bastante emoção: é o último da rainha de bateria Érika Januza no posto. O anúncio de que ela não retornará no ano seguinte foi dado nesta sexta.

“Tô com o coração apertado, mas feliz”, afirmou a atriz ao g1.

Já a musa Lore Improta afirmou que consideraria assumir o cargo, caso a presidência lhe ofertasse, mas que “está feliz no posto que ocupa”.



Erika Januza se despede do cargo de rainha de bateria da Viradouro | Foto: g1

Depois foi a vez da Imperatriz Leopoldinense, que ficou em terceiro lugar na competição com um enredo de temática afro.

A diretora de carnaval da Unidos de Padre Miguel, Lara Mara, passou pela avenida junto com a presidência da Imperatriz.

A agremiação da diretora foi rebaixada para a Série Ouro, de onde tinha saído no carnaval anterior. Porém, o rebaixamento gerou muita polêmica no Grupo Especial - já que muitas escolas saíram em defesa da UPM, como a Imperatriz.

Uma das juradas que descontou pontos da escola justificou que o samba-enredo teria cometido um “excesso” de termos em yorubá. A justificativa foi entendida como preconceituosa até mesmo pelo presidente da Liesa, Gabriel David, que disse ao g1 que a jurada não será renovada para 2026.


480
CARVALHÃO

Lara mara, diretora de carnaval da Unidos de Padre Miguel | Foto: g1